

R u b e m B r a g a

Ainda ontem eu dizia que há muitas autoridades e pouca autoridade, isso falando de generais. Pois olhem agora a guerra dos postes. A Delegacia de Trânsito determina em que postes devem parar os bondes, marcando-os com uma faixa branca. Mas o general Prefeito achou que isso era com ele. Mandou mudar os postes de parada. O general Chefe de Polícia não gostou. Quando o bonde pára junto ao poste marcado pelo general Prefeito, a Light é multada pelo guarda do general Chefe de Polícia ...

Vamos ver quem manda mais. E não choremos o prejuízo da Light com essas multas, que acabarão relevadas. Ou então consolemos a pobrezinha com novos aumentos de tarifas, além daquela fiança que lhe demos para que continue a nos explorar. Aliás há um general que protesta contra o aumento nas passagens de bonde, em vias de ser obtido pelo que chama ~~advogados~~ "advogados oficiais" da empresa. Mas esse general Ferreira da Cunha é reformado. A briga dos postes é entre dois generais da ativa, ambos ativíssimos, ambos cotadíssimos junto ao general Presidente da República.

O general disse que o ponto é aqui! E', mas o general disse que o ponto é ali! O honrado português motorneiro para o bonde onde vê a faixa branca. Pode ser que o professor Pereira Lyra intervenha como bom amigo dos três generais e mais ainda da Light, e distribua a cada general um certo número de postes com faixa branca. Assim teremos faixas brancas em fartura, o que certamente alegrará as ruas e contribuirá para infundir no povo o espírito de paz. Os bondes irão um pouco mais devagar, o que aumentará a famosa calma no Brasil. Pois no Brasil não há pressa - a não ser quando há urgência para votar o crédito à Light ou o aumento aos congressistas.

Insiste-se em falar no general Canrobert para a presidência da República . O crônista nada tem contra o general Canrobert - nem nada a favor . Sua eleição marcará , entretanto , mais uma etapa da invasão do militarismo na vida brasileira .

Os que conhecem e estimam o Exército não podem querer isso . Tenentes , capitães , maiores , coroneis e generais são servidores da Nação ; servidores de uma especialização dura , difícil e nobre . É dentro do Exército que eles devem , em princípio , servir à Nação . Póde acontecer que em certos casos um desses oficiais preste altos serviços ao país em um posto civil . Póde acontecer e tem acontecido , pois não faltam no Exército valores intelectuais e morais e capacidades técnicas altamente aproveitáveis . Mas o que estamos vendo é a exceção mudada em regra . O país não está lucrando nada com isso , e o Exército só tem a perder com essa corrida para os cargos , essa politicagem de aspirantes , essas briguinhas de influências e prestígio que vão criar um ambiente muito diferente da austera disciplina e do nobre espírito de servir que é essencial na carreira das armas .

Nas últimas eleições para a Presidência da República o meu voto foi o mesmo da esmagadora maioria dos oficiais do Exército . Mas no brigadeiro Eduardo Gomes o que vimos foi uma bellissima legenda moral e cívica , uma alta tradição de honestidade e de resistência a ~~uma~~ democrática - e não uma farda . O general ~~em~~ Canrobert póde ter mil qualidades , mas a Nação não as conhece nem as conta em sua história política ; ele nos aparece simplesmente como Ministro da Guerra ; e esse título é fraco demais e forte demais .

Se êle é , como dizem , um bom soldado , continue a sê-lo ; não se esqueça de que a mais alta , a mais nobre , a melhor política de um soldado póde consistir em não fazer nenhuma . Não venha agravar a luta pelos postos e ... pelos postes .

* * *

472